



ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: FATORES ASSOCIADOS À INTERRUPÇÃO PRECOCE E ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO

LAUDMYLLA VICTORIA REGO E SILVA; JULLIE ANA DI PAULA MATOS DE SOUSA;
ÂNGELO SAVIO DE OLIVEIRA CALDERARO JÚNIOR; THAMIRES CAMPOS ÁVILA;
MURILO MENDONÇA AGUIAR

Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida é amplamente recomendado pela Organização Mundial da Saúde como prática fundamental para garantir o crescimento saudável, fortalecer o sistema imunológico e promover o vínculo afetivo entre mãe e bebê. Apesar disso, no Brasil, os índices de AME permanecem abaixo do ideal, e a interrupção precoce representa um desafio persistente para a saúde pública. Diversos fatores influenciam essa realidade, incluindo condições sociais, econômicas e culturais. **Objetivo:** Identificar os principais fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo no Brasil e revisar estratégias eficazes de promoção do AME no contexto da atenção primária à saúde. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO, LILACS, BVS e Cochrane Library, com recorte temporal entre 2016 e 2024. Foram incluídos artigos em português e inglês que abordaram barreiras ao aleitamento, políticas públicas de incentivo, práticas hospitalares e intervenções comunitárias. **Resultados:** Os estudos analisados apontam como fatores determinantes para o desmame precoce: retorno antecipado ao trabalho, ausência de licença-maternidade estendida, insegurança quanto à produção de leite, falta de apoio familiar e disseminação de informações errôneas sobre a amamentação. A pandemia de COVID-19 também impactou negativamente a continuidade do aleitamento. Em contrapartida, estratégias como a ampliação da licença-maternidade, incentivo à amamentação em unidades com selo IHAC, grupos de apoio à lactação, educação em saúde e capacitação de equipes da atenção básica mostraram-se eficazes para aumentar as taxas de AME e prolongar sua duração. **Conclusão:** O AME é uma prática essencial que deve ser protegida por meio de políticas públicas sustentáveis, ações intersetoriais e fortalecimento do cuidado na atenção primária. Garantir suporte adequado à puérpera é crucial para consolidar o aleitamento como uma estratégia de promoção da saúde infantil no Brasil.

Palavras-chave: **ALEITAMENTO MATERNO; NUTRIÇÃO; SAÚDE PÚBLICA; PROMOÇÃO À SAÚDE; PEDIATRIA**